ANEXO 13 - PESSOAL DE TIC

FORÇA DE TRABALHO DE TIC

Durante a criação do PDTIC 25-28, foi realizada uma análise da força de trabalho em TIC, que gerou os seguintes resultados:

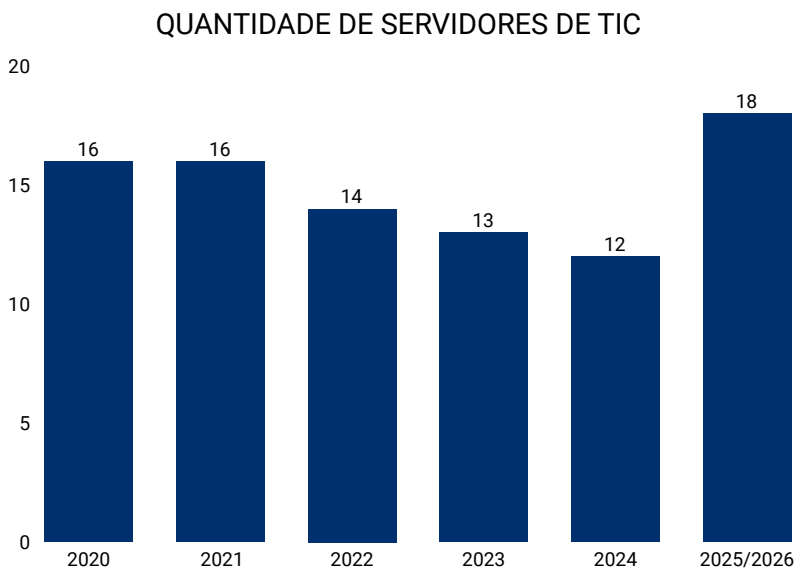
Quantidade de Servidores na Área de TIC: 18

16 servidores efetivos da Capes; e
2 servidores Analista de Tecnologia da Informação (ATI), cedidos pelo MGI.

Distribuição de servidores por cargo:

1 cargo de Diretor de Tecnologia da Informação;
1 cargo de Assessor Técnico;
1 cargo de Coordenador-Geral de Governança de Tecnologia da Informação;
1 cargo de Coordenador-Geral de Sistemas de Informações de Dados;
1 cargo de Coordenador de Desenvolvimento, Arquitetura e Qualidade;
1 cargo de Coordenador de Informações e Dados;
1 cargo de Coordenador de Negócios e Produtos;
1 cargo de Coordenador-Geral de Segurança Infraestrutura de Informática;
1 cargo de Coordenação de Operações e Suporte Digital;
1 cargo de Coordenação de Infraestrutura e Plataformas Digitais;
5 cargos de Analista de Ciência e Tecnologia (sem função gratificada);
2 cargos de Analista de Ciência e Tecnologia (com função gratificada); e
1 cargo de Analista de Tecnologia da Informação (sem função gratificada).

Histórico da Quantidade de Servidores de TIC de 2020 a 2026:



A partir do último Concurso da CAPES, de 2024, e da distribuição de Gratificações Temporárias do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – GSISP para a Fundação, a Organização teve êxito em melhorar os quadros de TIC no que tange ao número de servidores públicos. Ainda existem desafios quanto à cargos técnicos, mas a situação melhorou no último ano.

ANEXO 13 - PESSOAL DE TIC

FORÇA DE TRABALHO DE TIC

Também foi analisada a força de trabalho terceirizada de TIC, resultando nos seguintes dados:

Total de Terceirizados: 209

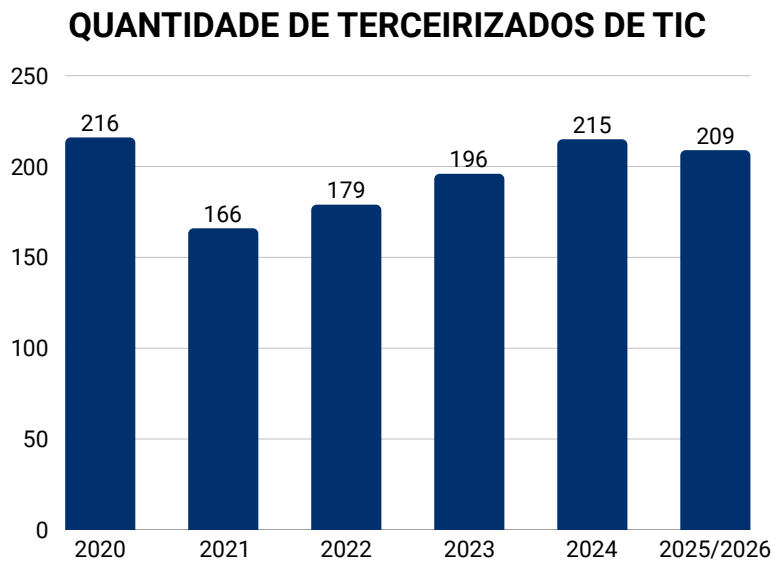
A força de trabalho terceirizada de TIC da CAPES inclui os seguintes perfis profissionais:

- Apoio ao PO Júnior;
- Analista de Contratações e Apoio à Gestão Júnior;
- Designer UX e UI;
- Apoio ao PO Pleno;
- Analista de Processos;
- Analista de BI;
- Apoio ao PO Sênior;
- Arquiteto de Automação;
- Analista de Contratações e Apoio à Gestão Sênior;
- Arquiteto de Soluções Pleno;
- Cientista de Dados;
- Especialista em Segurança da Informação;
- Gerente de Produto Pleno;
- Arquiteto de Soluções Sênior;
- Gerente de Produto Sênior;
- Gerente PMO;
- Analista Programador Sênior;
- Analista Programador Pleno;
- Analista Programador Júnior;
- Gerente de Suporte de TIC;
- Técnico de Suporte ao Usuário de TIC- Pleno;
- Técnico em Manutenção de Equipamentos de Informática - Pleno;
- Técnico em Manutenção de Equipamentos de Informática - Sênior;
- Gerente de Infraestrutura de TIC;
- Analista de Suporte Computacional - Júnior;
- Analista de Suporte Computacional - Sênior;
- Analista de Redes e de Comunicação de Dados - Pleno;
- Analista de Redes e de Comunicação de Dados - Sênior;
- Administrador de Banco de Dados - Pleno;
- Administrador de Banco de Dados - Sênior;
- Administrador de Sistemas Operacionais - Pleno;
- Administrador de Sistemas Operacionais - Sênior;
- Analista de Sistemas de Automação - Pleno;
- Analista de Sistemas de Automação - Sênior;
- Administrador em Segurança da Informação - Sênior;
- Analista de Contratos;
- Especialista em Governança e Projetos;
- Especialista infraestrutura;
- Analista de sistemas;
- Especialista em Tecnologia de Dados e Banco de Dados;
- Profissional banco de dados (DBA);
- Profissional banco de dados (AD);
- Arquiteto Devops;
- Gerente de Projetos;

ANEXO 13 - PESSOAL DE TIC

- Analista de Infraestrutura;
- Gerente de Produto Sênior;
- Arquiteto de Software;
- Administrador de Banco de Dados - Sênior; e
- Especialista em Segurança da Informação.

Histórico da Quantidade de Terceirizados de TIC de 2020 a 2026:



A quantidade de terceirizados de TIC vem se mantendo estável. Contudo, a demanda por TIC tem aumentado consideravelmente, conforme pode ser verificado nos dados dos **ANEXOS 16 e 17**, bem como no aumento do número de OKRs definidos para 2026.

Constata-se dificuldade na contratação de profissionais, em razão do "aquecimento" do mercado de TIC, que tem causado uma escassez de profissionais, especialmente desde a Pandemia de COVID-19.

Os próximos projetos de TIC serão avaliados para determinar a necessidade de incremento no quadro de profissionais. Além disso, durante a definição dos OKRs de TIC para 2026 identificou-se que as ações decorrentes demandarão a formação de equipes capacitadas para construir e manter soluções envolvendo Inteligência Artificial, dentre outras especialidades inexistentes nos quadros da CAPES. Portanto, será necessário fortalecer e qualificar as equipes de TIC para atender às novas demandas e desafios desse contexto.

O estudo da capacidade de TIC será aprimorado no decorrer desse ano de 2026 e publicado com a atualização do Plano de Metas e Ações.